

Bacia do Itapemirim será reflorestada

Projeto começa em novembro, e haverá unidades demonstrativas e de produção de sementes

ROSÂNGELA VENTURI

Cachoeiro de Itapemirim – Sucursal – Dezesesseis municípios da área da Bacia do Rio Itapemirim serão contemplados com um projeto de proteção e recuperação de áreas degradadas e de reflorestamento.

No começo de novembro será iniciada na região a implantação de 300 unidades demonstrativas, com mudas de essências nativas, e de produção, com plantio de essências exóticas, predominantemente o eucalipto.

Segundo informou o chefe do Centro Regional de Desenvolvimento Rural da Empresa Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural (Emcaper), José Arnaldo Alencar, o projeto envolve apoio técnico e financeiro do Ministério da Agricultura.

Devastação

A bacia do Itapemirim ocupa 687 mil hectares, o equivalente a 15% da área do Estado. Em 1974, 118 mil hectares eram cobertos por florestas. Em quase três décadas, mais da metade foi devastada. Os dados mais recentes apontam que a cobertura vegetal é de 50 mil hectares.

O projeto está orçado em R\$ 313 mil, dos quais R\$ 200 mil são oriundos do Ministério da Agricultura, com contrapartida do valor restante da Emcaper. O público-alvo são os pequenos e médios produtores. Eles vão receber doação de mudas, fertilizantes, defensivos, mourões e arames para as cercas.

Prioridades

José Arnaldo explicou que a recuperação da qualidade ambiental se dará prioritariamente através da proteção de nascentes, encostas íngremes, margens de cursos d'água e implantação de florestas de produção.

As unidades serão implantadas em duas etapas, simulta-

neamente nos 16 municípios envolvidos. A primeira será em novembro e a segunda em março, abrangendo uma área de 600 ha.

As florestas de proteção serão criadas através do plantio de mudas de essências nativas. Conforme observou, a regeneração natural será realizada por meio do cercamento em torno das nascentes.

Alcance

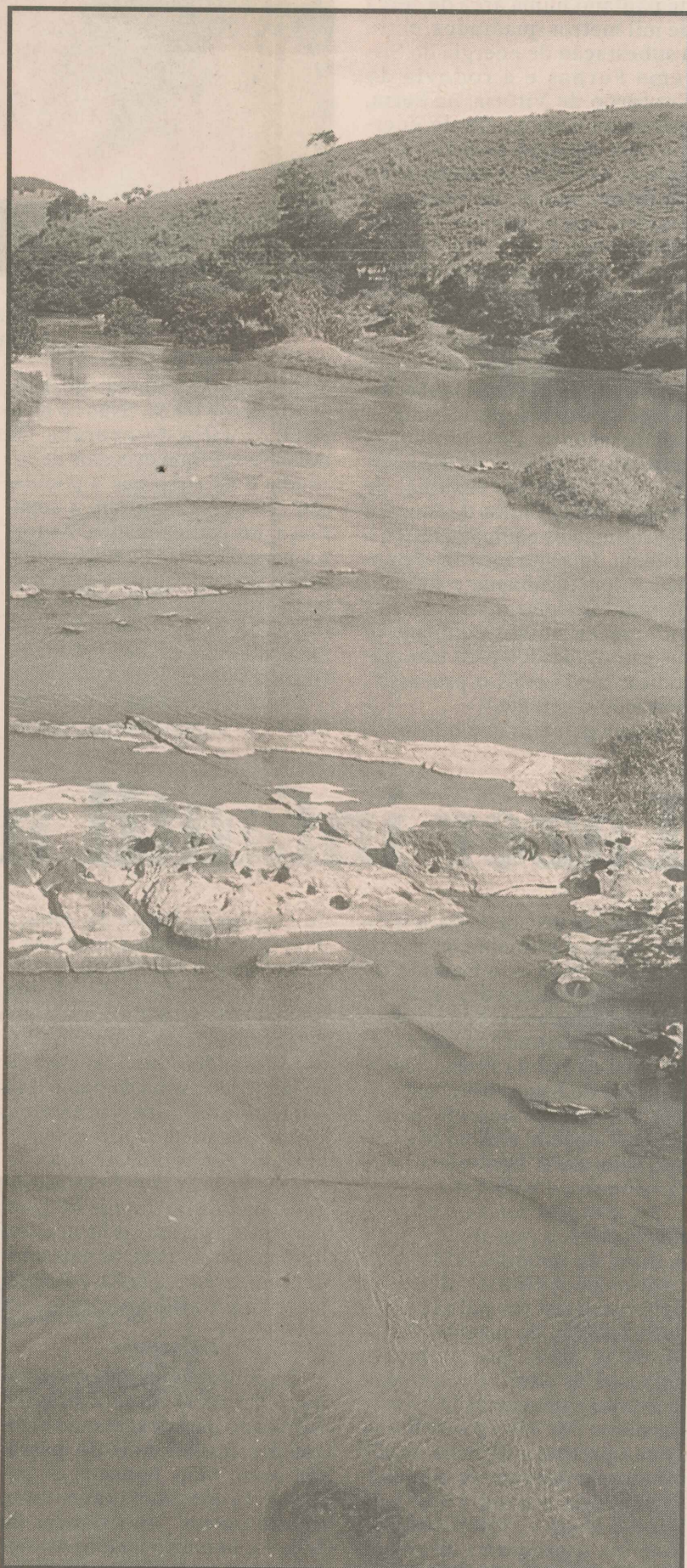
“Esse projeto abrange a bacia, no âmbito do programa de proteção e recuperação ambiental que vem sendo implementado nesta região, com apoio técnico e financeiro do Ministério do Meio Ambiente. Faz parte dos esforços da Secretaria de Estado da Agricultura, por meio de suas instituições agregadas, e tem como principal objetivo propiciar a recuperação florestal”, observou. Depois de implantadas as unidades demonstrativas e de produção, a experiência será avaliada e, caso o resultado seja positivo, será repetida.

Serão criadas 64 unidades demonstrativas, com 0,5 ha cada, nos locais que apresentam condições ambientais de floresta, solo e água mais degradadas. Nas áreas de nascentes serão cercados em média 1,0 ha. Já as unidades de produção, com eucalipto, serão implantadas com 2 ha, cada, totalizando 600 hectares.

PARCERIA

Projeto envolve associações

O projeto de proteção e recuperação de áreas degradadas e de reflorestamento com fins de produção florestal conta com a contribuição de parcerias com a iniciativa privada, prefeituras e associações rurais. Os municípios inicialmente contemplados são Alegre, Ibitirama, Muniz Freire, Jerônimo Monteiro, Cachoeiro de Itapemirim, Itapemirim, Marataízes, Muqui, Atílio Vivácqua, Vargem Alta, Castelo, Iúna, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante, Ibatiba, Conceição do Castelo e Irupi.



Devastada

Nestor Müller
Em três décadas, a cobertura vegetal caiu de 118 mil para 50 mil hectares na região